

Ex.: Os vetores  $\underline{e}_1$  e  $\underline{e}_2$  de  $\mathbb{R}^2$  anteriormente definidos são linearmente independentes, pois,

$$\alpha_1 \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix} + \alpha_2 \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \end{pmatrix} \Leftrightarrow \begin{pmatrix} \alpha_1 \\ 0 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 0 \\ \alpha_2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \end{pmatrix} \Leftrightarrow \begin{pmatrix} \alpha_1 \\ \alpha_2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \end{pmatrix}$$

$\downarrow$   $\underline{e}_1$        $\downarrow$   $\underline{e}_2$   
 $\sim$                $\sim$

$$\Leftrightarrow \alpha_1 = \alpha_2 = 0$$

Ex.: Os vetores  $\underline{f}_1 = \begin{pmatrix} 1 \\ -1 \end{pmatrix}$ ,  $\underline{f}_2 = \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \end{pmatrix}$  e  $\underline{f}_3 = \begin{pmatrix} 2 \\ 1 \end{pmatrix}$  não são linearmente independentes. Verifique-se que,

$$\alpha_1 \begin{pmatrix} 1 \\ -1 \end{pmatrix} + \alpha_2 \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \end{pmatrix} + \alpha_3 \begin{pmatrix} 2 \\ 1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \end{pmatrix} \Leftrightarrow \begin{pmatrix} \alpha_1 \\ -\alpha_1 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 0 \\ \alpha_2 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 2\alpha_3 \\ \alpha_3 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \end{pmatrix} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \begin{pmatrix} \alpha_1 + 2\alpha_3 \\ -\alpha_1 + \alpha_2 + \alpha_3 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \end{pmatrix} \Leftrightarrow \begin{cases} \alpha_1 + 2\alpha_3 = 0 \\ -\alpha_1 + \alpha_2 + \alpha_3 = 0 \end{cases}$$

Por exemplo,  $1 \underline{f}_1 + \frac{3}{2} \underline{f}_2 - \frac{1}{2} \underline{f}_3 = \underline{0}$ , i.e., tem-se uma combinação

linear nula dos vetores  $\underline{f}_1$ ,  $\underline{f}_2$  e  $\underline{f}_3$  em que os coeficientes não são todos nulos.

Assim,  $\underline{f}_1$ ,  $\underline{f}_2$ ,  $\underline{f}_3$  dizem-se linearmente dependentes.

Teorema: Os vetores  $\underline{x}_1, \underline{x}_2, \dots, \underline{x}_n$  de um espaço vectorial  $V$  são linearmente dependentes se e só se um dos vetores pode ser escrito como combinação linear dos restantes.

dem.: Suponhamos  $\underline{x}_1, \underline{x}_2, \dots, \underline{x}_n$  l.d. (linearmente dependentes)

Então tem-se  $\alpha_1 \underline{x}_1 + \dots + \alpha_n \underline{x}_n = \underline{0}$  sendo, pelo menos, um dos coeficientes não nulo. Suponhamos, sem perda de generalidade que é  $\alpha_1$ . Assim, tem-se,

$$\underline{x}_1 = -\frac{\alpha_2}{\alpha_1} \underline{x}_2 - \dots - \frac{\alpha_n}{\alpha_1} \underline{x}_n \quad (\text{i.e., } \underline{x}_1 \text{ é combinação}$$

combinação linear dos restantes vetores.

Suponhamos agora que, dados os vetores  $\underline{x}_1, \dots, \underline{x}_n$ , um deles, por exemplo  $\underline{x}_1$ , é combinação linear dos restantes. Tem-se então

$\underline{x}_1 = \alpha_2 \underline{x}_2 + \dots + \alpha_n \underline{x}_n \Leftrightarrow \underline{x}_1 - \alpha_2 \underline{x}_2 - \dots - \alpha_n \underline{x}_n = \underline{0}$ , ou seja, temos uma combinação linear nula, onde pelo menos um dos coeficientes (o de  $\underline{x}_1$ ) é diferente de zero. Logo, os vetores são linearmente dependentes.